

Nove barragens estão com água acima do limite

RISCO O escoamento da água acumulada na Barragem de Anagé, no sudoeste do estado na última sexta-feira (9), acendeu o alerta para riscos de transbordamento em outras regiões do estado. As fortes chuvas elevaram o nível de nove barragens para além do volume máximo operacional, como mostra um monitoramento feito pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema). A entidade diz que não recebeu informações sobre riscos em barragens na Bahia.

Do total de barragens que tiveram considerável elevação no nível de água, quatro estão no sul e no centro-sul, zonas mais atingidas pelos temporais. São elas: Bandeira de Melo, em Itaeté; Cristalândia, em Brumado; Morrinhos, em Poções; e Iguape, em Ilhéus. Completam a lista Aipim, em Antônio Gonçalves; Pindobaçu, em Ponto Novo; Tapera, em Jaguaripe; e Joanes I, em Lauro de Freitas, além de Anagé.

O diretor de recursos hídricos e monitoramento ambiental do Inema, Eduardo Topazio, afirma que não há ameaça de transbordamento ou rompimento de barragens na Bahia. "São projetadas para suportar esse tipo de cheia sem causar dano", garante.

A Companhia de Engenharia Hídrica e de Saneamento da Bahia (Cerb) é empreendedora legal da Barragem de Bandeira de Melo, Pindobaçu e Ponto Novo. Gerente do Departamento de Meio Ambiente e Barragens da companhia, Camila Medrado assegura que as

Elas são projetadas para suportar esse tipo de cheia sem causar dano

Eduardo Topazio

Diretor do Inema, ao garantir que não há riscos no estado



DIVULGAÇÃO FG TELECOM

A barragem de Anagé alcançou a capacidade máxima da reserva

reservas são monitoradas diariamente por equipes de campo que verificam o nível do reservatório, bem como as chuvas ocorridas.

"Nestes períodos de vertimento [quando o nível de água ultrapassa a altura do vertedouro da barragem] é realizada a intensificação do monitoramento e operação", afirma ela.

No sábado, em Anagé, choveu novamente, e o vo-

lume aumentou ainda mais. Um desvio da água foi feito até a segunda (13) para evitar alagamentos, mas não há alerta de risco para moradores. Pelo contrário, pessoas que moram na região contam que a reserva virou até ponto turístico. "A cidade não tem muito a oferecer, e o sangramento [escoamento] não oferece perigo. A reserva passou por manutenção há um tempo", conta a mo-

radora Renata Brito, 33. Esta é a segunda vez em que a reserva precisa escoar a vazão em menos de três anos, já que em dezembro de 2021 as fortes chuvas também encheram a barragem.

A "barragem natural" que transbordou em Wenceslau Guimarães, no sul da Bahia, no último dia 6, foi desobstruída e o fluxo de água já voltou ao normal.

ESTHER MORAIS



ARISSON MARINHO

Três casarões e um armazém foram atingidos pelo fogo

UESB INSCREVE PARA 915 VAGAS DO VESTIBULAR 2023

ENSINO SUPERIOR A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb) abriu ontem as inscrições do Vestibular 2023. O processo seletivo, que tem provas agendadas para os dias 5 e 6 de fevereiro do ano que vem, vai selecionar 915 estudantes para 44 cursos. Das vagas disponíveis, 459 são para o primeiro período letivo de 2023 e 456 para o segundo. As inscrições se encerram no dia 5 de janeiro, pelo site.

As vagas para graduação estão distribuídas nos campi de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista. Para participar, os candidatos devem pagar uma taxa de inscrição de R\$ 100 dentro da data informada do vencimento do boleto que terão acesso pelo site de inscrição. Metade das vagas em cada curso será destinada à ampla concorrência e os outros 50% são para as cotas.

44

cursos de graduação são oferecidos em 3 campi: Conquista, Jequié e Itapetinga

50%

das vagas em cada curso são destinadas à ampla concorrência e os outros 50% são para as cotas

Quarto imóvel é demolido na Baixa dos Sapateiros após incêndio

DESTROÇOS O quarto imóvel que faltava ser demolido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur) após um incêndio na Baixa dos Sapateiros, em Salvador, foi destruído ontem.

De acordo com a Defesa Civil de Salvador (Codesal), que acompanhou a operação, o trabalho de remoção das partes restantes dos casarões teve início ainda na segunda, depois que o Corpo de Bombeiros controlou o fogo. A rua da Fonte Nova do Desterro, que está interditada, será liberada logo após a limpeza da área.

O proprietário de um quinto casarão, na Rua da Poeira, foi notificado. Esse quinto imóvel te-

ve partes atingidas pelo fogo. As estruturas que apresentam riscos devem ser demolidas e o imóvel deve ser recuperado, segundo a Codesal. Também colaboraram com a operação a Transalvador e a Guarda Civil Municipal.

Os imóveis atingidos eram três casarões e uma loja que funcionava como depósito de um armazém. De acordo com a Codesal, os imóveis estavam desocupados quan-

do o fogo começou. O Corpo de Bombeiros chegou ao local para realizar o rescaldo do incêndio. Segundo a corporação, não houve vítimas, e a causa do fogo ainda é desconhecida.

Em 2018, outros três casarões também pegaram fogo na Baixa dos Sapateiros. São imóveis que não são tombados individualmente e ficam fora da área tombada no Centro Histórico.